

LIÇÃO 4

OS APÓSTOLOS - MODELANDO A COMUNIDADE CRISTÃ

TEMA DO MÊS

OS INÍCIOS: UMA NOVA JORNADA COM DEUS EM 2024

OBJETIVO DA AULA

Refletir sobre os princípios de uma comunidade cristã (Igreja).

1. ACOLHIMENTO
2. ORAÇÃO INICIAL
3. VERSÍCULO DO DIA

"Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com Cristo."
(1 Coríntios 12:12)

4. LOUVOR



Aline Barros
Profetas Dessa
Geração

*Faça a leitura do
QR-code ou clique
nele, para escutar
o louvor de hoje!*

5. ENSINO

A palavra igreja tem sua origem na palavra grega 'EKKLESIA' que significa 'chamados para fora', que na prática cria um grupo de pessoas crentes em Jesus Cristo, ou seja uma comunidade cristã.

Mateus 16:17:19 - Jesus respondeu: Bem-aventurado é você, Simão, filho de Jonas! Porque isso não foi revelado a você por carne ou sangue, mas por meu Pai, que está nos céus. E eu digo que você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha **igreja**, e as portas do Hades não poderão vencê-la. Eu darei a você as chaves do reino dos céus; tudo o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus [Continue lendo até o versículo 28].

Contexto cultural

Nessa passagem foi a primeira vez a palavra 'igreja' é mencionada, aqui Jesus está falando com os seus discípulos numa cidade chamada Cesaréia de Filipe, em um contexto muito mais político do que religioso. Tal cidade havia sido construída e batizada em homenagem ao imperador César e era como uma réplica de Roma em miniatura feita para contribuir com a disseminação da cultura romana. Esse termo ekklesia era o mesmo nome atribuído ao grupo de ministros apontado pelo imperador para difundir a mente e o comportamento romano para o restante do Império. A ideia dos romanos era conquistar não apenas por força e violência, mas por influência. Estes grupos eram compostos pelos mais diferentes tipos de pessoas, com as mais diferentes especialidades, porém unidos por uma mesma cultura e cidadania, para mostrar como era a cultura e o dia a dia de um cidadão romano. A função da ekklesia romana era converter sistemas sociais onde chegavam por meio da influência.

Perceba que o nosso Senhor disse que estabeleceria a sua Igreja, considerando tanto o contexto político-governamental quanto o espiritual, por isso somos embaixadores do Reino dos Céus. Jesus nunca falou "Sobre esta pedra eu construirei o meu Templo ou a minha Sinagoga". Não! Ele usa um termo político bastante conhecido na época: ekklesia, pois a igreja é um organismo vivo e influente em constante movimento.

Princípios Fundamentais

A graça de Cristo nos proporciona o milagre de nos tornarmos uma nova criatura.

2 Coríntios 5.17 - Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.

Uma vez que somos nova criatura, passamos a olhar a nossa posição original de mordomia sobre o mundo com olhos celestiais. Esses olhos celestiais, ou nossa nova visão, nos faz entender de maneira mais profunda e espiritual a nós mesmos e o Reino de Deus do qual fazemos parte e representamos aqui na Terra. Para que sejamos fiéis e eficazes no cumprimento do Mandato Cultural, precisamos entender como funciona tal sistema de governo. Afinal, o que legitima ou engloba um reino?

Todos os reinos - sejam eles terrenos ou celestiais - compartilham de características específicas que são necessárias para legitimar o governo de um rei. A seguir, falaremos sobre os principais fundamentos:

1º Um Rei: É o mais óbvio de todos, pois todo reino tem um rei, o Rei representa as virtudes que há de melhor em todo o reino. Ele é o exemplo a ser seguido, e liderará pelo exemplo.

6. ATIVIDADES PRÁTICAS

Povo: Um Rei só faz sentido se tiver um povo para liderar, todo reino consiste na aliança entre pessoas que se identificam com o soberano e se submetem ao seu domínio. O rei tem autonomia e poder para escolher seus próprios cidadãos, seja com o intuito de expandir seu domínio seja para proteger a cultura da sua nação. O rei tem a autoridade para dar cidadania e remover a cidadania de reino como ele bem quiser. A cidadania de um reino é o bem mais valioso de um povo, pois ela confere *identidade*, certas responsabilidades, privilégios e direitos. Em nome de sua reputação e honra, o rei precisa prover o suprimento das necessidades dos seus cidadãos, que, por sua vez, dedicam suas vidas para cumprir com os desejos do rei. Este é um princípio que se aplica tanto ao reino terreno quanto ao celestial, leia Mateus 6:25-33.

Constituição: Todos os reinos e países são erguidos sob uma constituição, um código de ética, um conjunto de leis que rege, enumera e limita os poderes e funções de seu governo. Qualquer país possui leis, e o Reino de Deus não é uma exceção, ele possui suas próprias leis e código de ética e conduta. A Bíblia está repleta de leis e princípios que regem o Reino, são verdades que nos esclarecem quanto à nossa conduta, responsabilidades e até direitos. A Palavra de Deus não é um livro religioso, mas um documento legal do Reino que registra a vontade do Rei e os seus intentos. Na Bíblia, o Rei deixa claro como tudo funciona e como Ele quer que tudo funcione. É importante perceber que, ao mesmo tempo que a Bíblia é uma constituição, ela também é um testamento. Um testamento para todos os filhos que, debaixo da graça, receberam o espírito de adoção e legalmente podem se referir ao Rei como Pai. Nela estão registradas as ideias e promessas do Rei sobre o Seu próprio Reino e o que Ele deseja para os seus filhos e cidadãos. leia Romanos 8:15

Chaves: A quarta característica de um reino legítimo é a influência e os níveis de acesso que tal reino possui e dispõe aos seus cidadãos. Quando Jesus nos entrega as "chaves do Reino", Ele está nos entregando influência, acesso e favor do Reino. As chaves são revelações que destravam novos níveis e novas dimensões nesse Reino espiritual. As chaves do Reino são instrumentos dados por Cristo para nos dar acesso a dimensões e territórios espirituais no Reino e manifestar a influência da nossa cidadania celestial. O nível de influência ou acesso que temos está diretamente relacionado ao nível de conhecimento (Logos) e revelação (Rhema) que temos da Constituição. leia Mateus 16:18-19.

Território: E, finalmente, um reino necessita de território. O que legitima um rei não é uma coroa sobre a sua cabeça, mas um território sob o seu domínio. A coroa é a representação dessa autoridade que rege sobre um território. Um rei precisa de um território para ocupar, impor seus princípios e ideais e delimitar a extensão da sua influência. Nosso Rei Jesus sabia disso e, por isso, nos encoraja a ocupar o território que Ele conquistou por nós e para nós. Leia João 17:15-18, Mateus 10:7-8.

Embaixadores: Através do processo de sua morte, o Senhor Jesus retomou a autoridade que Adão perdeu, e aparece diante dos Apóstolos (enviados ou emissários) e discípulos, que são empoderados como embaixadores do Reino dos céus.

Leia Mateus 28:18-20. Esse texto pode ser entendido da seguinte forma: Eu recuperei toda autoridade, portanto vão e a usem para expandir o Reino do qual vocês fazem parte. Façam novos cidadãos do Reino de Deus em todas as culturas, povos e nações.

Lembre-se: A igreja é mais do que um lugar; é uma comunidade pró Reino de Deus, que impacta vidas e transforma o mundo.

Atividades:

- 1) Discussão sobre os princípios fundamentais de uma comunidade cristã.
- 2) Estudo sobre a importância dos apóstolos na construção da primeira comunidade cristã.
- 3) Planejamento de iniciativas para fortalecer a comunidade local com os valores e princípios do Reino de Deus.

7. LEITURA COMPLEMENTAR



Faça a leitura do QR-code ou clique nele, para escutar o louvor de hoje!

8. ORAÇÃO FINAL

Coordenador Distrital Responsável
pelos Juvenis: Jorge Filho